

Secretaria Geral**INDICAÇÃO 1249 /2018**

Indico a Sua Excelência o Senhor Herzen Gusmão, Prefeito, e a Sua Senhoria o Senhor José Raimundo Costa Fernandes, Secretário Municipal de Saúde Interino, a ampliação do nº de Equipes de Saúde da Família da ESF do Simão, com fulcro na Portaria Ministerial do MS de nº 2.436 de 21 de Setembro de 2017, que institui a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

A Sua Excelência o Senhor Herzen Gusmão
A Sua Senhoria o Senhor José Raimundo Costa

JUSTIFICATIVA

O Sistema Único de Saúde (SUS), é a maior conquista do povo brasileiro desde a redemocratização do país, encampado pela 8ª Conferência Nacional de Saúde, em março de 1986 foi o estopim para Reforma Sanitária Brasileira (RSB), que redefiniu os paradigmas da atenção à saúde no Brasil na Constituição Federal de 1988, prevendo um SUS de caráter universal, integral, descentralizado e regionalizado; culminando alguns anos depois nas Leis Orgânicas da Saúde de nº 8.880 e nº 8.142 de 1990.

É necessário compreender o recorte histórico e a complexidade do SUS, para podermos discutir de maneira acertada os problemas que Vitória da Conquista enfrenta. Em prática, um SUS integral, é o SUS que oferece Atenção Primária à Saúde, superando a mentalidade do simples, pela consciência do indispensável e prioritário, sem perdas na atenção de média e alta complexidade.

Falar do 'Posto de Saúde', 'Unidade de Saúde da Família', 'Programa de Saúde da Família' ou 'Estratégia de Saúde da Família', em prática resume o modelo de atenção à saúde que deveria ser o prioritário, devido sua alta capacidade de resolução, de cerca de 80% dos problemas de saúde em função da capacidade de agir diretamente *in loco* com usuário e pela possibilidade de vinculação da equipe com a comunidade, de acordo as literaturas de renomados nomes da Saúde Coletiva e Saúde Pública, a exemplo de Cármen Teixeira e Jarnilson Paim, professores e pesquisadores da UFBA e da portaria supracitada.


Secretaria Geral

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Simão, destoa da PNAB, funcionando atualmente com cerca de 12 mil usuários adscritos à uma única equipe, enquanto o preconizado é de 2.000 usuários a 3.500 usuários por equipe observado os critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos, a atual quantidade de 12 mil usuários é suficiente para 4 equipes, obviamente a sobrecarga de trabalho da atual equipe impossibilita o caráter resolutivo da Atenção Primária.

Portanto, compreender que a Atenção Primária à Saúde, não faz uso de alta densidade tecnológica, mas tem a alta complexidade de buscar a empatia e confiança da comunidade como ferramenta de transformação dos hábitos de vida, consequentemente melhorar os índices de promoção e prevenção à saúde.

Mediante ao exposto solicito dos nobres pares a aprovação da presente **indicação**.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 31 de julho de 2018.


Nildma Ribeiro
Vereadora (PCdoB)